



EDUCAR GENTE PEQUENA É UM ATO DE AMOR

CRECHE DONA APARECIDA BERTAN VENTURINI

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

**Porto Nacional – TO
2024**

“A infância é o tempo de maior criatividade na vida de um ser humano”.

Jean Piaget

EXPEDIENTE INSTITUCIONAL

A Creche Dona Aparecida Bertan Venturini atende a comunidade no horário das 07h às 11h e das 13h às 17h, o atendimento às crianças está distribuído conforme a relação abaixo:

Horário de Entrada e Saída:

Jornada Integral: A partir de 07h a criança deve ser entregue à professora. Tolerância de 30 minutos. Após as 07h30min a entrada só será permitida com justificativa antecipada.

Saída: às 17h.

Jornada Parcial: 07h às 11h (matutino) e de 13h às 17h, com tolerância de 15 minutos na entrada da criança.

O recreio para as crianças da II Infância será dirigido pelas professoras e as evidências, serão anexadas neste PPP. O mesmo possui duração de 30min. Sendo, 15min para o lanche e 15min de recreação.

ESTRUTURA HIERÁRQUICA DOS REPRESENTANTES

Ronivon Maciel Gama

Prefeito de porto Nacional

Joana dos Reis Neres Gomes

Secretária Municipal de Educação

Cymara Cristiane Braga Sousa

Superintendente da Educação

Wilma Alves Amorim Marinho

Diretora Pedagógica da SEMED

Angélica Ribeiro Aranha

Coordenadora Pedagógica de Formação, Monitoramento e Avaliação de Aprendizagem (SEMED)

Kelly Aparecida Bertoldo

Supervisora Escolar

Alessandra de Oliveira Silva

Gestora Educacional

Ketlyn Gabrielly Pereira Macedo

Secretaria Educacional

Elzilene Gomes Cavalcante da Silva

Coordenadora Pedagógica

Maíra Chalida Pereira Andrade Daris

Orientadora Educacional

Aline Ribeiro de Carvalho

Coordenadora Administrativa

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Equipe Diretiva:

GESTORA: Alessandra de Oliveira Silva

SECRETÁRIA ESCOLAR: Ketlyn Gabrielly Pereira Macedo

COORDENADORA PEDAGÓGICA: Elzilene Gomes Cavalcante da Silva

ORIENTADORA EDUCACIONAL: Maíra Chalida Pereira Andrade Daris

COORDENADORA ADMINISTRATIVA: Aline Ribeiro de Carvalho

SUPERVISORA ESCOLAR: Kelly Aparecida Bertoldo

Professoras:

Adélia Pereira da Silva Manoel

Alcimar Alves Dias

Aurecy Brito Nunes de Oliveira

Camila Andressa P.S. Andrade

Carmem Lúcia Barros Ferreira

Carmen Lucia P. de Macedo França

Celiane Alves Souza Martins

Elza Coelho de Carvalho

Fabiana Pereira Parente

Isabel Gomes de Melo Fernandes

Ivanete Rodrigues da Silva

Julianne Ribeiro Miranda

Laiane Lustosa Fabricio

Leila Costa Galvão Florentino

Marcia Gomes da Silva

Mara Talita Pinto Milhomem

Maria da Piedade Amaral Martins

Marilda Messias Fernandes

Marilene Martins Florêncio

Nayra Caroline Monteiro Saraiva

Neide de Oliveira Calaça

Raimunda Gonçalves L. de Sousa

Rosa Nilva Gomes de Araújo

Rosileide Batista Glória

Simone Vieira da Silva

Sônia Maria Avelino Ribeiro

Telma da Cruz Mercês Da Silva

Valdirene Alves Rodrigues de Carvalho

Vera Lúcia Mendes Reis

Zelinda América Rezende Zucolli

Equipe Administrativa:

Aline Ribeiro de Carvalho
Ana Lúcia Gonçalves de Macêdo
Biatriz Francisco Coelho
Carlos Oliveira de Sousa
Claudilene Oliveira de Souza
Cleber Souza de Medeiros
Cleydene Pereira de Sousa Alves
Cristina Tavares Rabelo
Daniela Conrado de Souza
Eliene Louzeiro Rocha
Eliene Pereira de Sousa Neres
Eslí Almeida Rosa Lourenço
Evaildes Ribeiro Rodrigues
Fernanda Tainelle Aires Bandeira
Getúlio Pereira de Sousa Filho
Jéssica Aline Pereira Neres
Jociane Pereira Nascimento

Joziane Fraga de Araújo Ramos
Lúcia Gonçalves de Melo
Márcia Soares Rocha
Maria Anita Barbosa de Oliveira
Maria Creusa Jorge da Silva
Maria do Rosário Carvalho da Cruz
Maria do Socorro C. R. Guilherme
Maria Veronica da Silva
Marlene Bezerra Ramos Rabelo
Míria Rosa Fonseca Almeida Maia
Myllena Cavalcante Macedo
Nilsa Barbosa Batista
Rayanny Ellen Marques Pereira
Rogério Rufo Honorato
Rosana Bispo Guimarães Ferreira
Rosinei Cunha de Paula
Verônica da Costa Reis
Vitor Pereira Gomes

Representantes de Pais:

Debora Ferreira da Costa
Solange Francisco de Melo
Kelly Barbosa da Silva
Kelly Lorryne Cerqueira Lira

Representantes dos parceiros:

Papelaria Dinâmica
Supermercado Rodrigues
Tem de Tudo Ferragista

Sumário

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO | 7 |
| INTRODUÇÃO | 8 |
| 1. CONCEPÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA DA ESCOLA..... | 8 |
| 2. HISTÓRICO DO ESTABELECIMENTO, ATOS LEGAIS E AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO .. | 11 |
| 3. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE | 12 |
| 4. ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR | 13 |
| 5. ESPAÇO FÍSICO | 15 |
| 6. ORGANOGRAMA ESTRUTURAL | 17 |
| 7. MARCO CONCEITUAL-CONCEPÇÕES | 18 |
| 8 – NORMAS DISCIPLINARES | 36 |
| MISSÃO | 37 |
| VALORES..... | 37 |
| VISÃO DE FUTURO..... | 38 |
| 10. AÇÕES 2024..... | 39 |
| 11. AVALIAÇÃO..... | 51 |
| 12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 51 |

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é um documento de suma importância, pois reflete a realidade da escola, sendo um clarificador da ação educativa em sua totalidade. Sua finalidade é assegurar e fundamentar todo o funcionamento do CMEI, sua estrutura física funcional e também pedagógica, assim como dar garantia e legitimidade para que “a escola seja palco de inovações, investigações e grandes ações fundamentadas num referencial teórico metodológico que permita a construção de sua identidade e exerça seu direito à diferença, à singularidade, à transparência, à solidariedade e à participação” (Veiga, 1996).

Este Projeto Político Pedagógico pertence a toda comunidade escolar da Creche Dona Aparecida Bertan Venturini e destina-se à comunidade escolar (equipe diretiva, equipe administrativa, professores, alunos, pais ou responsáveis e a comunidade em geral) neste, envolve composição dos documentos pertencentes a Unidade Escolar, como: Proposta Pedagógica, Regimento Escolar, APMF e Conselho Escolar, Planos de Ação da Escola e o Plano de Trabalho Docente. Para a construção do mesmo, foi realizado reuniões presencial com os pais e os profissionais desta Unidade de Ensino.

Portanto, este Projeto político Pedagógico aplica-se no ano letivo de 2024, ressaltando, que as propostas aqui inseridas, fundamentam-se na construção de um conhecimento que não é pronto e acabado, mas que está em permanente avaliação e reformulação, de acordo com os avanços dos principais paradigmas educacionais da atualidade ou outras alterações que se fizerem necessárias.

O Projeto Político Pedagógico da Creche Dona Aparecida Bertan Venturini, Código INEP 17055547, foi pautado em cima de grandes reflexões sobre as finalidades da escola, o seu papel social, a definição de caminhos e ações que serão executadas por toda a comunidade escolar, já que a sua construção teve o apoio de toda comunidade escolar.

O Projeto Político Pedagógico da Creche Dona Aparecida Bertan Venturini tem como objetivo geral encaminhar o rumo a ser desenvolvido nesta instituição, baseado nos princípios éticos, democráticos e participativo e nas dimensões de organização e implementação.

INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um instrumento que norteia a proposta educacional da unidade escolar a qual se destina. As propostas de trabalho e ações aqui definidas são advindas da sistematização de ideias elaboradas com a comunidade escolar de maneira democrática, com o propósito de efetivação coletiva, qual será executada na Creche Dona Aparecida Bertan Venturini.

Com tudo, este Projeto Político Pedagógico (PPP) baseia-se na política educacional vigente, preconizada pelo Ministério da Educação e na contribuição de pensadores influentes tais como Vygotsky e Wallon, Pautados em documentos vigentes como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação-Lei Darcy Ribeiro nº. 9.394/96, na Base Nacional Curricular da Educação Infantil (BNCC), Diretrizes Curriculares Nacionais e no Documento Curricular do Território do Tocantins, etapa Educação Infantil (DCTEI) quais consagram as crianças de 0 a 6 anos como sujeitos de direitos conquistando um novo sentido e espaço social.

Assim, nesta Unidade de Ensino a Educação Infantil deverá ser trabalhada com foco nos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se, tendo como eixos estruturantes brincadeiras e interações na perspectiva inclusiva, bem como os campos de experiências o Eu, o Outro e o Nós, Corpo, Gestos e Movimentos, Traços, Sons, Cores e Formas, Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação, Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. Certamente, por trabalharmos com crianças de Educação Infantil, I e II Infância.

1. CONCEPÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA DA ESCOLA

A Creche Dona Aparecida Bertan Venturini tem como foco o desenvolvimento integral das crianças considerando seus aspectos físicos, emocionais e sociais, sendo assim a proposta de trabalho contemplam ações pautadas na importância do brincar que é um componente de suma importância na formação de crianças em etapa de Educação Infantil, onde a linguagem e a formação de hábitos e atitudes, atividades diversas de estimulação, socialização, recreação e exploração do ambiente através da brincadeiras e interações acontecem de forma homogênea.

A Base Nacional Comum Curricular (2017) preconiza que as experiências de ensino e aprendizagem na Educação Infantil devem contemplar os

[...] seis direitos conviver; brincar; participar; explorar; expressar; conhecer-se, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola.

Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas. Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças. (BRASIL, 2017, p. 37 e 39).

De acordo com o que propõe a BNCC (2017) a Educação Infantil a equipe de elaboração deste documento intencionou as experiências de ensino e aprendizagem voltando-se às metodologias que contemplem as brincadeiras e interações, envolvendo diversas formas de convivências, abrindo oportunidades de construção da identidade e formação global.

Segundo Vygotsky (1999) "... a brincadeira é uma facilitadora do processo de desenvolvimento". Assim acreditando busca-se despertar na criança através das experiências lúdicas o desejo de aprender interagindo, pois, nas relações com os outros que a criança se desenvolve tendo o professor como mediador que proporciona as crianças condições para que ocorra seu desenvolvimento, o que retrata o Interacionismo e sociointeracionismo.

Ao abordar as relações no contexto da aprendizagem da criança é de suma importância levar em consideração as emoções, pois as reações emotivas ocupam um relevante espaço na construção da aprendizagem.

A personalidade é constituída por duas funções básicas: afetividade e inteligência. A afetividade está vinculada às sensibilidades internas e orientada para o mundo social, para a construção da pessoa; a inteligência, por outro lado, está vinculada às sensibilidades externas e orientada para o mundo físico, para a construção do objeto. (WALLON, 1979, p. 15)

Conforme orienta Wallon os professores que consideram e compreendem as relações emotivas aumentam as possibilidades de criar estratégias para melhor conduzir sua aula, sendo que as crianças de Educação Infantil estão em pleno desenvolvimento emocional que é um fator determinante nas interações que por sinal representa-se prática chave no processo de aquisição da aprendizagem.

Sendo assim, a Creche Dona Aparecida Bertan Venturini, acredita que o processo de ensino e aprendizagem das crianças deve promover a construção da identidade e autonomia, onde se efetiva processos socializadores e de formação humana nas suas dimensões afetiva, cognitiva, biológica, histórico-cultural, política e social compreendendo e garantindo o processo educativo, pois cada criança tem seu tempo certo de aprender.

A lei nº 9.394/96 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) no Art. 29 determina que a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica; tem como finalidade o desenvolvimento integral das crianças até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família. É oferecida em: creches, para crianças de zero a três anos de idade e, em pré-escolas, para crianças de quatro a cinco anos, reconhecendo que o durante o período da educação infantil é de grande relevância o uso de metodologias lúdicas e descontraídas, como um meio de aprimorar o desenvolvimento das crianças neste período onde, ocorre a imersão dos jogos e das brincadeiras no trabalho dos docentes como uma metodologia de ensino para com as crianças.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil dispõem sobre a intencionalidade do desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, considerando seus aspectos psicológicos, afetivo, intelectual, social e físico em complementação a ação da família e da sociedade. Assim entende-se que as escolas de devem assumir o compromisso com um processo de ensino significativo que exprima proposta pedagógica experiências onde possa ocorrer a formação das crianças no que concerne o seu desenvolvimento integral.

Esse documento classifica essa ordem com característica própria, sendo elas de ordem: física, caracterizando o uso do corpo para uma melhor expressão das emoções e a coordenação motora, a de ordem cognitiva que deve envolver a comunicação do pensar, as resoluções de problemas, a de ordem afetiva para uma melhor convivência e autoestima, a de ordem estética para a produção cultural e artística da criança, a de ordem ética denominada para a construção de valores, para a relação interpessoal, destacando os valores de convivência com os diferentes costumes e cultura, e por fim as de ordem de inserção social que se classifica como a possibilidade que a criança deva a ter com relação à participação dela na comunidade e sociedade (BRASIL, 1998, p. 48).

Considerando a fundamentação teórica, as Leis que amparam a Educação Infantil e os documentos normativos e mandatórios a Creche Aparecida Bertan Venturini idealizou uma proposta pedagógica que visa dialogar com os princípios da educação infantil, os direitos de aprendizagem inseridos nos campos de experiências onde o cuidar e educar se realiza por meio das interações e brincadeiras.

Diante desta realidade por ser uma Instituição que busca atender os anseios da comunidade e por acreditarmos que desenvolvemos um bom trabalho voltado para as concepções necessárias para uma infância saudável sendo está também referência em seu atendimento, o CMEI vem tendo uma grande procura por vagas.

Diante disso, a comunidade necessita de uma escola maior e adaptada para dar continuidade no processo educativo, para que essas crianças que hoje se encontra fora da escola possam ser atendidas respeitando seus direitos em seu pleno desenvolvimento.

2. HISTÓRICO DO ESTABELECIMENTO, ATOS LEGAIS E AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO

2.1 ASPECTO HISTÓRICO

A Creche Dona Aparecida Bertan Venturini localiza-se na Avenida Nações Unidas s/n setor Vila Nova, E-mail: cmeiaparecida123@gmail.com, Porto Nacional, Tocantins, CEP: 77500-000, INEP: 17055547, regulamentada pela Lei de Criação

Nº 2053, de 11 de dezembro de 2012 e autorizada pela Resolução de Nº 01/2015 de 22 de setembro de 2015, inscrita no CNPJ 14.503.453/0001

A instalação da referida Unidade Escolar se deu em 2015, na qual a Creche Dona Aparecida Bertan Venturini recebeu os alunos e servidores do Centro Municipal de Educação infantil Tia Dedé, qual era localizada na Rua Frederico Lemos no centro de porto Nacional TO, ampliando assim o número de vagas.

Atualmente a Creche Dona Aparecida Bertan Venturini atende cerca de 339 crianças, sendo 108 crianças em regime de creche integral, 30 crianças de creche parcial e 201 crianças nas turmas de períodos.

Desde sua fundação passou foi gerida por seis professoras, todas servidoras efetivas do Município de Porto Nacional.

1ª Selzete Nazareth Santarém Pereira Costa Silva (data e mês desconhecidos do ano de 2015 a 31/12/2016)

2ª Veridiana de Fátima Fialho Furtado (01/01/2016 a 05/12/2018)

3ª Leize Aires Guilherme (06/12/1018 a 31/12/2019)

4ª Greycy Lopes de Matos (02/01/2020 a 28/01/2021)

5ª Sandra Ferreira de Sousa (29/01/2021 a 01/08/2021)

6ª Alessandra de Oliveira Silva (02/08/2021 a 31/12/2025)

Contudo, cerca de 80% da demanda de crianças atendidas na Unidade Escolar reside no bairro e em setores próximos, sendo que esta é composta de famílias que recebem em torno de um a três salários mínimos, sendo também uma boa parte tendo como renda extra o benefício do bolsa família.

2.2 Justificativa do nome da escola

A Creche Dona Aparecida Bertan Venturini recebeu este nome em homenagem a Dona Aparecida Bertan Venturini, uma mulher a qual dedicou grande parte de sua vida a educação deste município cujo ficou reconhecida pelo seu trabalho com crianças.

3. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE

O Centro Municipal de Educação Infantil Dona Aparecida Bertan Venturini, atende alunos do setor e de setores circunvizinhos, a maioria dos alunos são de médio e baixo poder aquisitivo, tendo servidores públicos e de empresas privadas e diaristas com um percentual que dependem dos auxílios de programas federais.

Observa-se que a maioria das famílias possuem instrução suficiente para dar suporte ao processo de ensino e aprendizagem das crianças, porém não é o que acontece habitualmente, a afirmação partiu da observação da participação das famílias nas reuniões e plantões pedagógicos, bem como na contribuição na orientação das atividades com a família.

4. ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

Nome Fantasia: Creche Dona Aparecida Bertan Venturini

Razão Social: Associação de Apoio a Creche Dona Aparecida Bertan Venturini

CNPJ: 14.503.453/0001-45

Endereço: Avenida Nações Unidas S/Nº **Bairro:** Vila Nova

Telefone: (63) 3363-3006 **E-mail:** cmeiaparecida123@gmail.com

Município: Porto Nacional/TO **Zona:** Urbana

CEP: 77.500.000

Código INEP: 17055547

Entidade Mantenedora: Secretaria Municipal de Educação e Ministério da Educação.

Modalidade que oferta:

I Infância: Maternal I (Integral) e Maternal II (Integral e Parcial).

II Infância: I e II Períodos (matutino e vespertino).

Atendimento (Horário de Entrada e Saída):

Jornada Integral: entrada 07h e saída 17h. Tolerância de 30 minutos na hora da entrada e de 15 minutos na hora da saída. Em caso de atraso em mais de 30 minutos na hora da entrada, bem como de 15 minutos na hora da saída, será exigida justificativa prévia.

Saída: às 17h.

Jornada Parcial: 07h às 11h (matutino) e de 13h às 17h, com tolerância de 15 minutos na entrada da criança e 15 minutos na hora da saída, sendo exigido justificativa para os casos de atraso tanto no horário de chegada quanto de saída.

Horário de abertura dos portões: 07h00min matutino e às 13h00min vespertino.

a) Número de turmas e turnos:

| Turma | Turno | Nº de Turmas | Nº de Alunos (Turma) | Nº Total de Alunos |
|-------------|------------|--------------|----------------------|--------------------|
| Maternal I | Integral | 04 | 12 | 48 |
| Maternal II | Integral | 04 | 15 | 60 |
| Maternal II | Parcial | 02 | 15 | 30 |
| I Período | Matutino | 03 | 21 | 61 |
| I Período | Vespertino | 02 | 21 | 42 |
| II Período | Matutino | 02 | 25-25 | 75 |
| II Período | Vespertino | 02 | 21-25 | 46 |

Fonte:

<http://portonacional.sigee.com.br/sige/index.php?url=8BBF958D808E36F1055854925DA16ED5>

b) Quadros demonstrativos do número do total de turmas e alunos dos últimos três anos: 2021, 2022 e 2023.

| A N O S | MATERNAL I | MATERNAL II | MATERNAL I E II PARCIAL | I PERÍODO | II PERÍODO | TOTAL |
|------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------------------------|------------------------|------------------------|-------------------------|
| 2021 | 4 Turmas 48 alunos | 4 Turmas 61 alunos | 2 Turmas Maternal II 31 alunos | 4 Turmas 100 alunos | 5 Turmas 125 alunos | 19 Turmas 365 alunos |
| 2022 | 4 Turmas 48 alunos | 4 Turmas 60 alunos | 2 Turmas Maternal II 30 alunos | 5 Turmas 106 alunos | 4 Turmas 87 alunos | 19 Turmas 331 alunos |
| 2023 | | | | | | |

| | | | | | | |
|---|-----------|-----------|-------------|-----------|------------|------------|
| 0 | 4 Turmas | 4 Turmas | 2 Turmas | 4 Turmas | 5 Turmas | 19 Turmas |
| 2 | 48 alunos | 60 alunos | Maternal II | 84 alunos | 116 alunos | 338 alunos |
| 3 | | | 30 alunos | | | |

Fonte:

<http://portonacional.sigee.com.br/sige/index.php?url=8BBF958D808E36F1055854925DA16ED5>

| ANO S | Nº de alunos matriculados na escola no início do ano. | | | | | Nº de alunos que permaneceram na escola até o final do ano. | | | | | Nº de alunos que concluíram o ano com sucesso (aprovados) | | | | |
|-------|---|---------|--------------------|---------------|----------------|---|---------|--------------------|---------------|----------------|---|-----------|----------------------|---------------|----------------|
| | Mat - I | Mat -II | Mat I E II P a r c | I P e r í o d | II P e r í o d | Mat -I | Mat -II | Mat -I, II P a r c | I P e r í o d | II P e r í o d | M a t -I | M a t -II | M a t -I, II P a r c | I P e r í o d | II P e r í o d |
| 2021 | 48 | 60 | 30 | 100 | 125 | 47 | 61 | 31 | 100 | 125 | 47 | 61 | 31 | 100 | 125 |
| 2022 | 48 | 60 | 30 | 106 | 87 | 48 | 57 | 30 | 105 | 87 | 48 | 57 | 30 | 105 | 87 |
| 2023 | 48 | 60 | 30 | 84 | 116 | 48 | 59 | 30 | 84 | 115 | 48 | 59 | 30 | 84 | 115 |

Fonte:

<http://portonacional.sigee.com.br/sige/index.php?url=8A00140DB5112AD29F79AD3B0A5C7889>

5. ESPAÇO FÍSICO

O espaço físico que a Creche Aparecida Bertan Venturini possui disponível para o atendimento de suas atividades são, nove salas de aula destinada a realização das atividades pedagógicas com os alunos, algumas encontra-se fora

dos padrões mínimos de atendimento descrito pelo MEC, pois não há espaço suficiente, uma sala para o atendimento da direção e atendimentos a toda comunidade local e externa, uma sala improvisada para o trabalho do coordenador administrativo e financeiro. A sala dos professores é junto a coordenação pedagógica e orientação escolar com espaço insuficiente para a quantidade de professores, no referido espaço é realizado todo trabalho de planejamento do corpo docente. Quanto à biblioteca e brinquedoteca há uma sala destinada a esse atendimento de forma coletiva. A escola conta também com uma secretaria onde é organizado toda a documentação do corpo discente e docente e atendimento ao público. Uma área coberta onde é realizado a distribuição da alimentação escolar, reunião em equipe, encontro com as famílias e eventos em gerais e de cunho pedagógico.

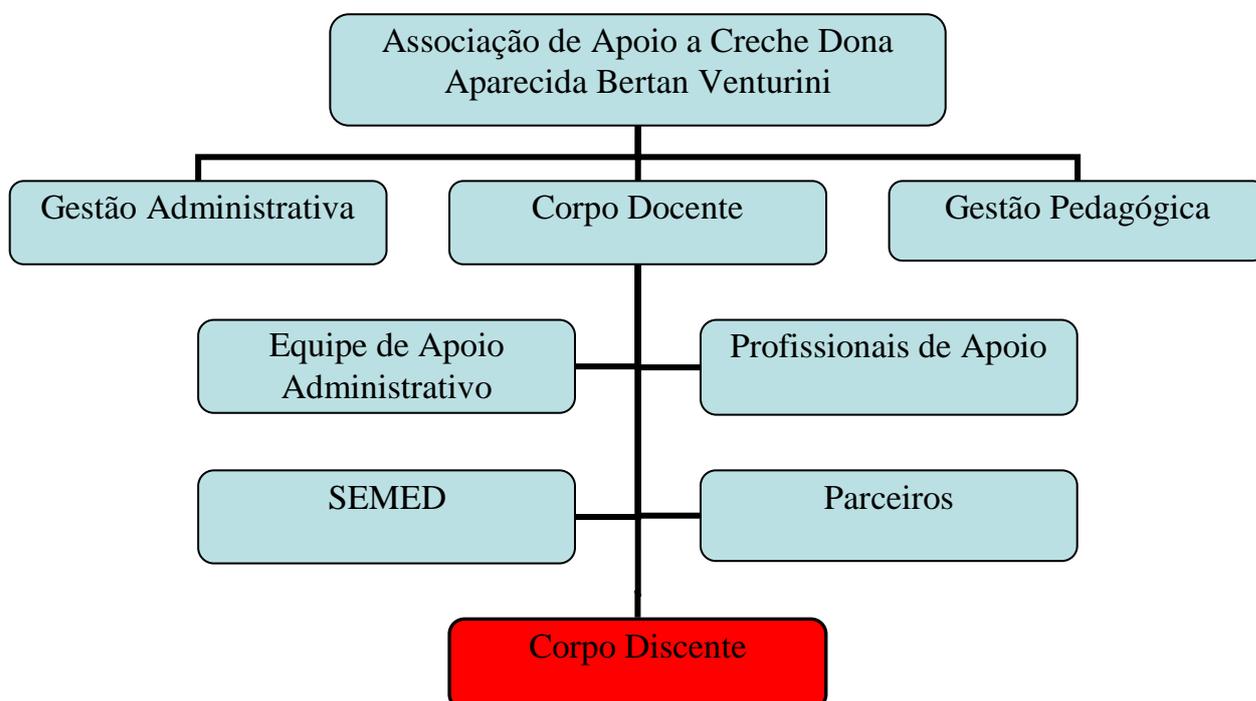
O CMEI trabalha a preservação do patrimônio escolar de forma que os cuidados de uso dos equipamentos são orientados de forma diária na rotina das crianças e dos servidores.

a) Dependências Escolares e condições de uso:

| Dependências | Quantidade | | Condições de utilização | O que está inadequado |
|---|------------|------------|--|---|
| | Adequado | Inadequado | | |
| Diretoria e Coordenação Administrativa e Financeira | | 01 | | Espaço pequeno e falta armários para organizar os documentos. |
| Secretaria | 01 | | | Tamanho adequado, porém, falta armários. |
| Brinquedoteca | 01 | | | Adequada, porém falta utensílios e brinquedos pedagógicos. |
| Sala de aula | 04 | 06 | | Espaço pequeno; Falta mobílias, como: armários, mesas para as professoras, quadro e troca dos ar-condicionados. |
| Sala de professores | | 01 | É utilizado por 26 professores regentes, orientador e coordenadora pedagógica. | Espaço pequeno; Falta mobílias, como: mesa adequada, cadeiras e armários. |
| Cantina | 01 | | | O tamanho é |

| | | | | |
|---------------------------------|----|----|---|--|
| | | | | adequado, porém falta climatização e mobílias. |
| Depósito de alimentos | 01 | | | |
| Deposito de utensílios | 01 | | | Tamanho adequado, porém, falta prateleiras para organização. |
| Almoxarifado | 01 | | | |
| Depósito pedagógico | 01 | | | Tamanho adequado, falta prateleiras para organização. |
| Sala da Orientadora Educacional | | 01 | | Falta armário para organizar documentos |
| Banheiro | 08 | 02 | Temos 2 banheiros na cantina, 02 nas salas de aulas, 02 para uso dos alunos, 02 para uso dos servidores, 02 para cadeirantes. | Os 02 banheiros dos cadeirantes, não estão adaptados. |
| Área Coberta | 01 | | Este espaço, utilizamos como refeitório e auditório. | Falta mesas para o refeitório. |

6. ORGANOGRAMA ESTRUTURAL



7. MARCO CONCEITUAL-CONCEPÇÕES

7.1 Concepção Social

A Creche Dona Aparecida Bertan Venturini tem o intuito de atender as especificidades de acordo a BNC, LDB e normativas que regulamenta a educação infantil, considerando o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade, para que a criança seja um cidadão capaz de se manifestar de maneira crítica e responsável no exercício da cidadania.

7.2 Concepção de Desenvolvimento Humano

A Creche Dona Aparecida Bertan Venturini objetiva mediar as interações pessoais com intuito de avançar nas habilidades das crianças, como no modo de agir, sentir e pensar, contribuindo no processo de aprendizagem e na formação pessoal. Modo que se torne um ser, capaz de se relacionar no meio social.

7.3 Concepção de Educação

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. É dever de o Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, A educação infantil é um direito humano e social de todas as crianças até cinco anos de idade, sem distinção alguma decorrente de origem geográfica, caracteres do fenótipo (cor da pele, traços de rosto e cabelo), da etnia, nacionalidade, sexo, de deficiência física ou mental, nível socioeconômico ou classe social. Todas as instituições de educação infantil localizadas em um município, tanto as públicas quanto as privadas, integram o respectivo sistema de ensino estadual, distrital ou municipal (LDB, art. 18, incisos I e II).

Esse tratamento integral dos vários aspectos do desenvolvimento infantil evidencia a dissociabilidade do educar e cuidar no atendimento às crianças. A

educação infantil, como dever do Estado é ofertada em instituições próprias (creches para crianças até 3 anos e pré-escolas para crianças de 4 e 5 anos) em jornada parcial ou integral, por meio de práticas pedagógicas cotidianas.

Essas práticas devem ser intencionalmente planejadas, sistematizadas e avaliadas em um projeto político-pedagógico (proposta curricular), que deve ser elaborado com a participação da comunidade escolar e extraescolar e desenvolvido por professores habilitados. A educação infantil ocorre em espaços institucionais, coletivos, não domésticos, públicos ou privados, caracterizados como estabelecimentos educacionais e submetidos a múltiplos mecanismos de acompanhamento e controle social, sem requisito de seleção.

7.4 Concepção de Escola

A escola, de uma maneira geral, hoje é conhecida como parte inseparável da sociedade. Busca o conhecimento do mundo, construindo e partilhando ideias funcionando como uma extensão da família, na contextualização do mundo exterior. Participa da construção do pensamento harmonioso. Procura garantir o que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente, quanto ao desenvolvimento saudável do físico e do desenvolvimento social.

Esse projeto político pedagógico preconiza a integração dos saberes conhecidos, estimulados, produzidos e recriados elegendo o ato de brincar, espontâneo e/ou dirigido, como sendo a atividade primordial da criança na Educação Infantil. Pois, através do ato de brincar, a criança reinventa o mundo, auxiliando no desenvolvimento de aptidões e competências:

Desse modo a Escola como espaço educativo tem como papel principal a ampliação do repertório cultural, artístico e intelectual de seus estudantes, motivo pelo qual se tornam importante e significativa dentro da sociedade.

7.5 Concepção de Currículo

Há distintas concepções de currículo, associadas a diferentes formas de se conceber a educação. De maneira geral, pode-se afirmar que currículo é a seleção cultural de determinados conhecimentos e práticas de ensino-aprendizagem que, produzidos em contextos históricos determinados, procuram garantir aos educandos o direito à riqueza de conhecimentos e de cultura produzidos socialmente.

Na perspectiva da educação integral, o currículo tende contemplar o desenvolvimento de todas as potencialidades, ou dimensões formativas, dos sujeitos, considerando não apenas os aspectos intelectuais dos estudantes, mas também os afetivos, corporais, simbólicos e éticos.

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade (Res CNE/CEB nº 5/2009, art. 3º). Intencionalmente planejadas e permanentemente avaliadas, as práticas que estruturam o cotidiano das instituições de Educação Infantil devem considerar a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural das crianças, apontar as experiências de aprendizagem que se espera.

Promover junto às crianças e efetivar-se por meio de modalidades que assegurem as metas educacionais de seu projeto pedagógico (Parecer CNE/CEB nº 20/2009, pág. 6).

As propostas curriculares da Educação Infantil devem garantir que as crianças tenham experiências variadas com as diversas linguagens, reconhecendo que o mundo no qual estão inseridas, por força da própria cultura, é amplamente marcado por imagens, sons, falas e escritas. Nesse processo, é preciso valorizar o lúdico, as brincadeiras e as culturas infantis (Parecer CNE/CEB nº 20/2009, pág. 6).

7.6 Concepção de Ensino Aprendizagem

A ação pedagógica visa à promoção dos processos de ensino e de aprendizagem. Assim, considera as interações entre os sujeitos; a realidade na qual sua unidade está inserida;

Os conhecimentos prévios das crianças; as relações afetivas na interação professor-criança, criança-criança, criança-adultos; as mediações intencionais. Nessa concepção a criança é considerada na sua totalidade de aspectos e potencialidades, como um ser: biológico, cognitivo, social e afetivo-emocional.

Por fim, se estamos em busca de ressignificar a educação e nela, os processos de ensino e aprendizagem, é preciso ter em conta a perspectiva da complexidade proposta por Edgar Morin (1999):

“Uma tradição de pensamento bem enraizada em nossa cultura que molda espíritos desde a escola elementar nos ensina a conhecer o mundo por meio de ideias claras e independentes. Esta mesma tradição nos estimula a reduzir o complexo ao simples, a separar o que está ligado, a unificar o que é múltiplo, a eliminar tudo o que traga desordens ou contradições para o nosso entendimento. O problema crucial de nosso tempo é o da necessidade de um pensamento apto a enfrentar o desafio da complexidade do real, isto é, de perceber as ligações, interações e implicações mútuas, os fenômenos multidimensionais, as realidades que são, simultaneamente, solidárias e conflituosas. Devemos reaprender a pensar.”

7.7 Qualidade do Ensino Aprendizagem

O acompanhamento da aprendizagem dos alunos se dar por meio do trabalho do coordenador pedagógico nas intervenções em sala de aula junto à gestora e por intermédio do trabalho da supervisora. Este é feito diariamente onde busca orientar o desenvolvimento da rotina, do planejamento diário, das atividades de sala e de casa e detectar possíveis problemas relacionado à saúde intelectual, emocional, psíquica, motora e social das crianças realizando também um diálogo com as crianças fortalecendo a relação com a família.

A avaliação na educação infantil far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento sem o objetivo de promoção mesmo para o acesso ao ensino fundamental. (art. 31 LDB). É monitorado e registrado em fichas específicas onde esse crescimento é obedece aos critérios dos eixos de forma mensal. Quanto a frequência dos alunos esta é acompanhada pela secretaria da escola através de levantamento quinzenal onde são observados os números das faltas dos alunos a qual contatamos a família por telefones e visitas informando as ausências que conforme a normativa de atendimento após cinco faltas consecutivos sem justa causa o aluno poderá perder sua vaga.

O conselho de classe é substituído pelo plantão pedagógico cujo é realizado bimestralmente onde os professores apresenta as famílias o portfólio evidenciando as atividades exitosas dos alunos e também por meio de relatórios, fichas, vídeos gravados em CDs e apresentações em data show.

7.8 Concepção de Formação Interna

A formação de professores é entendida como parte das transformações nos sistemas de regulação social que caracterizam as sociedades capitalistas atuais, sendo, aspecto focalizado com prioridade pelas reformas promovidas na Educação. A formação interna é um processo de aprendizagem fundamental na vida do ser humano. Pois o conhecimento é uma busca constante e deve estar sempre em construção. O profissional deve ter consciência do seu papel diante da sociedade, como formador de opinião. A sua finalidade é fazer com que o indivíduo tenha um despertar para mudanças que ocorrem em sua volta, melhorar a prática educativa e a qualidade do ensino. As formações visam capacitar os seus profissionais para atuarem com eficiência na sua área.

No CMEI Aparecida as formações internas de I e II Infância acontece mensalmente, são organizadas um cronograma e distribuído em grupos composto pelo corpo administrativo e pedagógico, na qual cada equipe fica responsável pela realização da mesma e quando necessária a busca de parcerias. Os temas propostos ficam a critério de cada grupo diante da necessidade e melhoria das práticas de sala de aula e no cotidiano visando o fortalecimento das relações interpessoal e a harmonia no ambiente de trabalho. Temos ainda as formações externa realizadas pela SEME com os profissionais do setor pedagógico.

7.9 Concepção de Avaliação

A avaliação é um processo de reflexão do professor em relação à aprendizagem do aluno e sobre as condições oferecidas por ele, cabendo ao professor investigar a adequação dos conteúdos escolhidos, as propostas lançadas, o tempo, o ritmo do trabalho, no sentido de verificar a aquisição de conhecimentos pelas crianças no processo de aprendizagem e seus objetivos propostos. Portanto, a avaliação é tarefa permanente do professor e instrumento indispensável à construção da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança, por tudo isso, ela deve ser continua levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho. A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva e psicomotora da criança. Daí a necessidade da

estruturação das formas de registro, contendo observação sobre as crianças, suas relações, interações e processos vivenciados em relação ao grupo. Concebe-se uma proposta de avaliação como processo auxiliador na construção da autonomia da criança, pois através do registro, há a possibilidade, de proceder a uma reflexão sobre a ação pedagógica desenvolvida junto ao grupo de crianças, suas relações, sua interação e processos vivenciados em relação ao grupo e as situações vividas no cotidiano.

7.10 Princípio de Gestão Democrática

A gestão democrática é entendida como a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar, pais, professores, estudantes e funcionários na organização, na construção e na avaliação dos projetos pedagógicos, na administração dos recursos da escola, enfim, nos processos decisórios da escola. Sendo, está a melhor forma de gerir uma equipe escolar.

Essa perspectiva de gestão está amplamente amparada pela legislação brasileira. A Constituição Federal de 1988 aponta a *gestão democrática* como um dos princípios para a educação brasileira e ela é regulamentada por leis complementares como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e o Plano Nacional da Educação, em seu artigo 22.

Assim, este PPP será pautado nos princípios de Gestão democrática, valorização dos profissionais da educação, qualidade de ensino, parceria entre a escola e a comunidade, autonomia e democratização do acesso e permanência do aluno na escola. Pretendendo desenvolver trabalhos embasados em valores como: comprometimento, pois acreditamos no potencial de nossa comunidade escolar, por isso buscaremos o envolvimento de todos para o sucesso de nossos alunos; inovação, incentivando formas diversificadas para desenvolvimento de ações que favoreçam uma aprendizagem significativa; integração escola-família-comunidade para alcançarmos efetivamente uma gestão democrática centrada no desenvolvimento do aluno buscando uma formação integral para o pleno exercício da cidadania. Isso requer que à escola, numa interação dinâmica com os professores, os pais e a comunidade, sejam um espaço de formação e informação e, em sua prática, crie possibilidades e condições para que todos os seus alunos

desenvolvam habilidades, competências e aprendam conteúdos significativos para interagir com a realidade.

E, como apontam os autores do texto *Gestão da educação: o município e a escola*, “essa nova forma de administrar a educação constitui-se num fazer coletivo, permanentemente em processo, processo que é mudança contínua e continuada, mudança que está baseada nos paradigmas emergentes da nova sociedade do conhecimento, os quais, por sua vez, fundamentam a concepção de qualidade na educação e definem, também, a finalidade da escola.”.

Preconizando a integração dos saberes conhecidos, estimulados, produzidos e recriados elegendo o ato de brincar, espontâneo e/ou dirigido, como sendo a atividade primordial da criança na Educação Infantil. Pois, através do ato de brincar, a criança reinventa o mundo, auxiliando no desenvolvimento de aptidões e competências.

7.11 Gestão Financeira

Os recursos financeiros quais custeia este CMEI são repassados pelo FNDE e pelo Município. Do FNDE são os recursos do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), qual valor aluno é baseado nos dados do censo do ano anterior em 10 parcelas fixas, os mesmos são prestados conta financeira e física a cada dois meses, referentes a 6(seis) períodos. O recurso do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) qual recurso é para uso em custeio e capital e os recursos da Manutenção também do FNDE, sendo estes, recursos FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica) e do MDE (Manutenção e desenvolvimento do Ensino).

A aplicação dos recursos se dar por meio de um plano de ações da diretoria executiva do Conselho da Associação de Apoio da Creche Dona Aparecida Bertan Venturini onde é realizado o levantamento das necessidades básicas com pesquisa de preço e cotação de produtos dos quais é listando suas prioridades. As prestações de contas são feitas pelo coordenador financeiro gerenciada pela gestora da escola e apresentada a SEMED e disponibilizada no mural da escola para a comunidade interna e externa.

Valores estipulados referente ao ano de 2024 na tabela abaixo:

| RECURSOS | | DESTINO | VALOR/PARCELA |
|-------------|----------------|----------------------------|---------------------------|
| FNDE (PNAE) | | Creche (mensal) | Alimentação R\$ 3.781,20 |
| | | Pré-Escola (mensal) | Alimentação R\$ 2.865,60 |
| MUNICÍPIO | Conta: 38722-3 | Creche (mensal) | Alimentação R\$ 7.504,00 |
| | | Pré-Escola (mensal) | Alimentação R\$ 3.580,00 |
| FNDE | Conta: 41485-9 | (Mensal) | **Manutenção R\$ 7.089,00 |
| MUNICÍPIO | Conta: 61144-1 | (Mensal) | *Manutenção R\$ 1.230,00 |
| PDDE | Conta: 49322-8 | Educação conectada (Anual) | Custeio R\$ 4.439,00 |
| | | | Capital R\$ 1.556,16 |
| | Conta: 45391-9 | Interativo (Anual) | Custeio R\$ 1.718,22 |
| | | | Capital R\$ 6.781,78 |

*Valor qual custeia: Sistema de Informatização R\$ 170,00; Serviços Contábeis R\$ 500,00; Serviço de Apoio Administrativo.

** Valor qual custeia: Material Pedagógico; Material de Limpeza; Gás e pequenos reparos e manutenções.

7.12 Gestão jurídica

A base legal que subsidia o trabalho desenvolvido pela Creche Dona Aparecida Bertan Venturini está descrita no que assegura a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996.

[...]. É dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1996.).

Nesse sentido a nossa instituição tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos, físicos, cognitivos, intelectual e social completando a ação da família e do meio onde convivem.

A abordagem sobre a legislação educacional é discutida com a comunidade em momento de reunião, onde se aborda tantos os direitos quanto os deveres dos âmbitos familiares e escolar.

7.13 Inclusão

Nós pensamos inclusão como um processo de inserção social, no qual o aluno encontra na escola, um lugar de acolhida. Mantoan (2002) pontua que:

A meta da inclusão é, desde o início, não deixar ninguém de fora do sistema escolar, que deverá adaptar-se as particularidades de todos os alunos (...). A medida que as práticas educacionais excludentes do passado vão dando espaço e oportunidade a unificação das modalidades de educação, regular e especial, em um sistema único de ensino, caminha-se em direção a uma reforma educacional mais ampla, em que todos os alunos começam a ter suas necessidades educacionais satisfeitas dentro da educação regular. (MANTOAN, 2002, p. 25)

Esse processo de inclusão educacional exige planejamento, reflexão e mudança, que envolvem a equipe administrativa, a gestão educacional, a equipe pedagógica, o corpo docente, os recursos governamentais e, a flexibilização e a adaptação curricular, garantindo aos alunos o seu direito constitucional e uma aprendizagem que melhor se ajuste as suas necessidades e lhes proporcione uma inclusão responsável na sociedade. Buscamos construir neste CMEI uma política voltada à qualidade para todos, assim a educação inclusiva faz parte desse projeto à medida que se oferece ações pedagógicas correspondentes as necessidades educativas especiais dos alunos, respeitando as diferenças com relação a cor, raça, religião, cultura, atividades profissionais, etc.

7.14 Professores e Funcionários

O Centro Municipal de Educação Infantil Dona Aparecida Bertan Venturini consta com uma equipe de 75 servidores, sendo: 01 Gestora; 01 Coordenadora pedagógica; 01 Apoio de Coordenação Pedagógica; 01 Coordenadora Administrativa e financeira; 01 Auxiliar de Coordenação Administrativa e financeira; 01 Secretária; 01 Auxiliar de Secretaria; 02 brinquedotecária; 29 Professoras Regentes; 13 Cuidadoras; 05 A.S.G.; 6 Merendeiras; 02 Porteiras Serventes; 04

Auxiliares de Sala; 03 Vigias Noturnos, 01 Auxiliar de Cozinha; 03 servidoras sem funções.

Quadro demonstrativo da modulação da direção e auxiliares:

| NOME | FUNÇÃO | VINCULO | CONCURS O ANO E CH | CH | TITULAÇÃO |
|---|---------------------------------------|----------------|-----------------------------------|-----------|--|
| Alessandra de Oliveira Silva | Gestora | Efetiva | 2013/40h | 40h | Geo. / Ped. / Pós: Ed. Inf. Sér. Iniciais; Gestão e Orientação Educação Educacional |
| Ketlly Gabrielly Pereira | Secretária Educação | Contrato | | 40h | Ens. Superior Incompleto |
| Ana Lúcia Gonçalves de Macêdo | Auxiliar de secretaria | Efetiva | 1998/40h | 40h | Ser. Social/Pró- Funcionário |
| Elzilene Gomes Cavalcante da Silva | Coordenadora Pedagógica | Efetiva | 2020/30h | 40h | Pedagogia/Artes Visuais; Pós; Edu. Infantil |
| Elza Coelho de Carvalho | Apoio da Coordenação Pedagógica | Efetivo | 2016/40h | 40h | Magistério/Pedag ogia; Pós: psicopedagogia |
| Maíra Chalida Pereira Andrade Daris | Orientadora Educação | Efetiva | 2021/30h | 30h | Pedagogia/Letras /Psicopedagogia |
| Aline Ribeiro de Carvalho | Coordenadora Financeira. | Contrato | | 40h | Ensino Médio |
| Joziane Fraga de Araújo Ramos | Aux. Coord. Adm. e Financeiro | Contrato | --- | 40h | Pedagoga |
| Rosilmar Duarte Carvalho de Oliveira | Auxiliar de Sala | Contrato | --- | 40h | Ensino Médio |
| Patrícia Rodrigues Gama | Auxiliar de Sala | Contrato | --- | 40h | Ensino Médio |
| Jociane Pereira Nascimento | Auxiliar de Sala | Contrato | --- | 40h | Ensino Médio |
| Ana Luiza de Carvalho Manduca | Auxiliar de Sala | Contrato | --- | 40h | Ensino Médio |
| Gelda Ribeiro Serafim dos Reis | ASG | Contrato | --- | 40h | Ensino médio |
| Jaquelina Xavier de Souza | ASG | Contrato | --- | 40h | Ensino Fundamental |

| | | | | | |
|-----------------------------------|-----------------|----------|----------|-----|---|
| Márcia Dias Rodrigues | ASG | Contrato | --- | 40h | Ensino médio |
| Maria do Rosário Carvalho da Cruz | ASG | Contrato | --- | 40h | Ensino médio |
| Vilma Reis da Silva Alencar | ASG | Contrato | --- | 40h | Ensino Fundamental |
| Evaildes Ribeiro Rodrigues | Aux. De Cozinha | Efetiva | --- | 40h | Ensino Fundamental |
| Samara Pereira Reis | Merendeira | Efetiva | 2021/40h | 40h | Ensino Superior Incompleto |
| Eliene Louzeiro Rocha | Merendeira | Contrato | --- | 40h | Magistério |
| Márcia Soares Rocha | Merendeira | Efetiva | 2021/40h | 40h | Magistério |
| Maria Veronica da Silva | Merendeira | Efetiva | 2020/40h | 40h | Ensino Fundamental |
| Rosana Bispo Guimarães Ferreira | Merendeira | Efetiva | 2021/40h | 40h | Ensino Médio |
| Rosinei Cunha de Paula | Merendeira | Efetiva | 2021/40h | 40h | Magistério |
| Myllena Cavalcante Macedo | Brinquedoteca | Efetiva | 2013/40h | 40h | Normal Superior / Pedagogia; psicopedagogia |
| Eliene Pereira de Sousa Neres | Brinquedoteca | Efetivo | 1999/20h | 40h | Magistério/Pedagogia |
| Cleydene P. de Souza Alves | | Efetiva | 2016/40h | 40h | Pedagogia |
| Biatriz Francisco Coelho | Cuidadora | Contrato | --- | 40h | Ensino Médio |
| Claudilene Oliveira de Souza | Cuidadora | Contrato | --- | 40h | Ensino Médio |
| Cleber Souza de Medeiros | Cuidadora | Contrato | --- | 40h | Ensino Médio |
| Daniela Conrado de Souza | Cuidadora | Contrato | --- | 40h | Serviço Social/Pedagogia |
| Eslí Almeida Rosa Lourenço | Cuidadora | Contrato | --- | 40h | Téc. Em agropecuária/Tecnóloga em Logística |
| Fernanda Tainelle Aires Bandeira | Cuidadora | Contrato | --- | 40h | Téc. Em Enfermagem |
| Jéssica Aline Pereira Neres | Cuidadora | Efetiva | | 40 | Ensino Superior Incompleto |
| Lúcia Gonçalves de Melo | Cuidadora | Contrato | --- | 40h | Ensino Superior |
| Míria Rosa Fonseca Almeida Maia | Cuidadora | Contrato | --- | 40h | Téc. em Magistério |

| | | | | | |
|----------------------------------|-------------------|----------|----------|-----|--------------------------------|
| Nilsa Barbosa Batista | Cuidadora | Efetiva | 2003/20h | 40h | Pedagogia; Pós: psicopedagogia |
| Veronica da Costa Reis | Cuidadora | Contrato | --- | 40h | Ensino Superior Incompleto |
| Rayanny Ellen Marques Pereira | Cuidadora | Contrato | --- | 40h | Ensino Médio |
| Maria Creusa Jorge da Silva | | Efetiva | --- | 40h | Magistério |
| Maria do Socorro C. R. Guilherme | | Efetiva | 2003/20h | 40h | Ped. / Geo. / Pós |
| Maria Anita Barbosa de Oliveira | Porteira Servente | Efetiva | 2003/40h | 40h | Ensino Médio; Pró-Funcionário |
| Marlene Bezerra Ramos Rabelo | Porteira Servente | Efetiva | 2003/40h | 40h | Ensino médio |
| Getúlio Pereira de Sousa Filho | Vigia Noturno | Efetivo | 2015/40h | 40h | Ensino médio |
| Carlos Oliveira de Sousa | Vigia Noturno | Efetivo | | 40h | Ensino médio |
| Vitor Pereira Gomes | Vigia Noturno | Contrato | --- | 40h | Ensino médio |

* **Obs.** As servidoras: Myllena Cavalcante Macedo Tomaz, Maria Creusa Jorge da Silva, Maria do Socorro Cunha Rocha Guilherme, Eliene Pereira de Sousa Neres, Cleydene P. de Souza Alves e Nilsa Barbosa Batista são professoras efetiva e estão em desvio de função, com exceção da servidora, Maria Creusa Jorge da Silva que ainda se encontra afastada de suas funções.

Equipe Pedagógica

É o setor responsável pela coordenação, implantação e implementação.

| NOME | FUNÇÃO | VINCULO | CONCURSO ANO E CH | CH | TITULAÇÃO |
|--------------------------------|---------------|----------------|--------------------------|-----------|--|
| Adélia Pereira da Silva Manoel | Professor | Efetiva | 2003/20h | 40h | Pedag. / Pós: Edu. Inf. Séries Iniciais |
| Alcimar Araújo Dias | Professor | Efetiva | 2016/30h | 40h | Magistério/História/Bac. Em Direito |
| Aurecy Brito Nunes de Oliveira | Professor | Efetiva | 2020/40h | 40h | Magistério/Pedagogia/ Pós Ed. Infantil |
| Camila Andressa P.S Andrade | Professor | Efetiva | 2016/40h | 40h | Magistério/Pedagogia /Pós em Ed. Infantil com Ênfase em Ed. Especial |

| | | | | | |
|---------------------------------------|-----------|----------|----------|-----|--|
| Carmem Lúcia Barros Ferreira | Professor | Efetiva | 2016/40h | 40h | Magistério/Pedagogia /Pós MBA em Lid. E Gestão Educacional |
| Carmen Lucia Pereire de Macedo França | Professor | Contrato | --- | 40h | Pedagogia |
| Celiane Alves Souza Martins | Professor | Efetiva | 1998/20h | 40h | Téc. Magistério/Pedagogia ; Pós: Psicopedagogia Inst. E Inclusiva |
| Fabiana Pereira Parente | Professor | Efetiva | 2013/40h | 40h | Pedagogia; Pós: Psicopedagogia |
| Isabel Gomes de Melo Fernandes | Professor | Efetiva | 2016/40h | 40h | Magistério/Pedagogia/ Pós: Gestão e Org. da Escola c/ênfase em Coord. e Orient. Escolar |
| Ivanete Gomes da Silva Barbosa | Professor | Efetiva | 2020/30h | 30h | Pedagogia; Pós: Metodologia do Ensino para Edu. Infantil/Gestão, Orientação e Supervisão Escolar |
| Julianne Ribeiro Miranda Carvalho | Professor | Efetiva | 2016/40h | 40h | Pedagogia; Pós: Edu. Infantil; psicopedagogia |
| Laiane Lustosa Fabricio | Professor | Efetiva | 2016/40h | 40h | Mag. / História/Matemática/P ós: Met. do Ens. de História |
| Leila Costa Galvão Florentino | Professor | Contrato | --- | 40h | Pedagogia |
| Marcia Gomes da Silva | Professor | Efetiva | 2021/30h | 40h | Pedagogia/Lic. em História/Pós Edu. Infantil |
| Mara Talita Pinto Milhomem | Professor | Efetiva | 2020/40h | 30h | Pedagogia/Letras/Pós ABA e Gestão Estratégica |
| Maria da Piedade Amaral Martins | Professor | Efetiva | 2016/30h | 30h | Magistério |
| Marilda Messias Fernandes | Professor | Contrato | --- | 40h | Téc. Magistério/Pedagogia |
| Nayra Caroline Monteiro Saraiva | Professor | Efetiva | 2021/30h | 40h | Pedagogia |
| Marilene Martins Florêncio | Professor | Efetiva | 2003/20h | 40h | Téc. Em Magistério/Pedagogia |

| | | | | | |
|-----------------------------------|-----------|----------|----------------------|-----|--|
| Neide de Oliveira Calaça | Professor | Contrato | --- | 40h | Téc. Em Magistério/Normal Superior |
| Raimunda Gonçalves de L. de Sousa | Professor | Efetiva | 2013/40h | 40h | Normal Superior; Gestão Edu. E Metodologia do Ensino |
| Rosa Nilva Gomes de Araújo | Professor | Efetiva | 2015/40h 2016/40h | 40h | Mag. / História; Pós: Educação do Campo e Psicopedagogia |
| Rosileide Batista Glória | Professor | Contrato | --- | 40h | Magistério/Lic. em Geografia |
| Rosimeire Rodrigues do Nascimento | Professor | Contrato | --- | 40h | Magistério/Pedagogia |
| Simone Vieira da Silva | Professor | Efetiva | 2020/30h | 30h | Pedagogia/Pós em Autismo |
| Sônia Maria Avelino Ribeiro | Professor | Contrato | --- | 40h | Pedagogia |
| Telma da Cruz Mercês da Silva | Professor | Contrato | --- | 40h | Pedagogia/Pós: Psicopedagogia |
| Valdirene Alves R. de Carvalho | Professor | Efetiva | 2003/20h | 40h | Pedagogia |
| Vera Lucia Mendes Reis | Professor | Efetiva | 2013/40h | 40h | Magistério/Pedagogia/ Pós Ori. e Supervisão Escolar |
| Zelinda América R. Zucolli | Professor | Efetiva | 2016/30h | 30h | Pedagogia |

7.15 DESEMPENHO ESCOLAR (2023)

CMEI- CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL: CRECHE DONA APARECIDA BERTAN VENTURINI

| Turma | Turno | Matrícula Inicial | Transferidos | Ingressos | Promovidos | Matrícula Final |
|-----------------|----------|-------------------|--------------|-----------|------------|-----------------|
| Maternal I - A | Integral | 12 | 00 | 12 | 12 | 12 |
| Maternal I - B | Integral | 12 | 01 | 13 | 12 | 12 |
| Maternal I - C | Integral | 12 | 02 | 14 | 12 | 12 |
| Maternal I - D | Integral | 12 | 01 | 13 | 12 | 12 |
| Maternal II - A | Integral | 15 | 00 | 15 | 15 | 15 |
| Maternal II - B | Integral | 15 | 00 | 15 | 15 | 15 |
| Maternal II - C | Integral | 15 | 00 | 15 | 14 | 14 |
| Maternal II - D | Integral | 15 | 02 | 17 | 15 | 15 |
| Maternal II - E | Matutino | 15 | 03 | 18 | 15 | 15 |
| Maternal II - F | Matutino | 15 | 03 | 18 | 15 | 15 |
| I Período A | Matutino | 21 | 02 | 23 | 21 | 21 |

| | | | | | | |
|--------------|------------|----|----|----|----|----|
| I Período B | Matutino | 21 | 02 | 23 | 21 | 21 |
| I Período C | Matutino | 21 | 00 | 21 | 21 | 21 |
| I Período D | Vespertino | 21 | 01 | 22 | 21 | 21 |
| II Período A | Matutino | 24 | 00 | 24 | 24 | 24 |
| II Período B | Matutino | 25 | 03 | 28 | 25 | 25 |
| II Período C | Matutino | 21 | 03 | 24 | 21 | 21 |
| II Período D | Vespertino | 21 | 01 | 21 | 20 | 20 |
| II Período E | Vespertino | 25 | 01 | 26 | 25 | 25 |

Fonte:

DDAC1B31CA4FA6BDB6FDC46A&idunidade%5B%5D=26&ano=2021&idbimestre=4&consideraturmaencerrada=TRUE&fontedados=bim&idmodalidade%5B%5D=1

7.16 Organização da Hora – Atividade

Conforme a LDBE - Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Art. 67. Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público:

I - Ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;

II - Aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim;

III - piso salarial profissional;

IV - Progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho;

V - Período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;

VI - condições adequadas de trabalho.

Dentro dos critérios legais o trabalho dos professores de 40 horas é de vinte e cinco horas de regência 06 horas de planejamento individual, 02 horas de planejamento coletivo quinzenal e 07 horas de livre docência. Dos professores de carga horária de 30 horas, a distribuição é de 20 horas de regência, 04 horas de planejamento individual e 05 horas de livre docência e 01 hora de planejamento coletivo. Sendo que fazem parte da hora atividade a participação em reuniões, preenchimento do diário de classes e formações

As avaliações acontecem de forma contínua, através da observação, participação, desempenho e interesse das crianças na realização das atividades propostas, considerando o seu ritmo individual, faixa-etária envolvendo o aspecto emocional e afetivo. A avaliação é um recurso que auxilia o professor na reflexão sobre as condições de aprendizagem oferecidas por ele no ajuste de sua prática às necessidades apresentadas pelas crianças. O caderno de registro é o a principal ferramenta de avaliação onde a partir das atividades registradas nestes os professores terão noções do rendimento dos educandos que são registrados pelos conceitos D (desenvolvido), ED (em desenvolvimento) e NT (não trabalhado), que são registrados em conformidade as experiências trabalhadas e o desenvolvimento das crianças. O registro avaliativo é realizado no SIGE, sendo que os responsáveis podem acompanhar os resultados dos seus filhos acessando o site com senhas individuais e em plantões pedagógicos realizados ao final de cada bimestre.

7.17 Organização didática pedagógica

A organização didático-pedagógica está estruturada de forma que proponha um processo de ensino e aprendizagem que contemple todos os aspectos do ambiente escolar, tanto aqueles que compõem a parte explícita do currículo, como os que contribuem de forma implícita para a aquisição dos conhecimentos socialmente relevantes. Nesse sentido, organizam-se os processos educativos de modo a acompanhar e atender às exigências de aprendizagens em cada etapa do percurso formativo, uma vez que estes se dão em diferentes e insubstituíveis momentos da vida dos estudantes.

O PPP que é o documento norteador de todo o trabalho didático- pedagógico e foi construído de forma democrática, sendo revisto no início do cada ano ou conforme a necessidade. O cumprimento as ações contidas nesse documento são vistas como um fator de suma importância que garante que o trabalho de cada envolvido ocorra de forma eficaz para que o processo ensino aprendizagem seja de excelência.

As relações interpessoais dentro dessa organização são consideradas pontos relevantes para a resolução de problemas que podem surgir ou sugestões que possam ser apresentadas. As reuniões concretizam essas relações e ocorrem entre funcionários da unidade ou com participação de pais e comunidade. Elas

podem ocorrer coletivamente ou particularmente aos interessados, conforme seja necessário.

Os conselhos de classe configuram momentos de trocas entre professores e coordenador que proporcionam reflexões para a busca de novas práticas que venham colaborar para a superação de dificuldades enfrentadas no trabalho pedagógico, bem como evidenciar os pontos fortes nas relações crianças/crianças, crianças professores entre outras.

A realização da divulgação dos resultados educacionais acontecerá por meio do sistema SIGE.

O plantão pedagógico é realizado ao final de cada bimestre e é um momento de apresentação do desenvolvimento das crianças aos pais por meio de momento individual, mostrando as experiências exitosas através de fotos, atividades individuais ou coletivas entre outros.

As orientações pedagógicas internas e acompanhamento aos professores é de responsabilidade da coordenadora pedagógica, iniciando-se no planejamento coletivo que ocorrem quinzenalmente as segundas-feiras após as 17:00 ao realizar os levantamentos de conteúdos na proposta curricular e concretizando no planejamento individual que o é o momento de elaboração das sequencias didáticas e projetos e segue nos acompanhamentos das aulas e realização de projetos de intervenções.

Os projetos desenvolvidos na Unidade são: Projeto Alimentação Saudável propõe intervenções pedagógicas na formação de hábitos alimentares saudáveis e Aprendizagem em Foco que está estruturado com experiências de brincadeiras e interações conforme propõe a BNCC para Educação Infantil.

A rotatividade e assiduidade da equipe pedagógica ocorre dentro dos padrões de normalidade, mais presente em situações de licença e atestado médico. Os professores regentes chegam dez minutos antes das crianças para melhor organização do ambiente, sendo esses minutos descontados do horário de planejamento individual.

O recreio da pré-escola tem duração de 15 minutos e acontece de forma dirigidas pelos professores, ocorrendo o desconto desses minutos na carga horária no final do expediente.

As crianças da creche não utilizam livros didáticos, suas experiências são votadas inteiramente para as brincadeiras e interações em conformidade a BNCC, já a pré-escola utiliza o livro da coleção Adoletá.

7.18 Alunos:

O CMEI Aparecida Bertan Venturini prima pelo bem-estar físico e emocional das crianças atendidas, assim valorizando um acolhimento respeitoso considerando suas individualidades, tendo em vista que a criança para se desenvolver plenamente necessita de amor e estímulos. Acolher com amor é fundamental para que a adaptação das crianças e famílias ocorra de forma rápida e satisfatória. Assim as atividades pedagógicas permeiam em torno de temáticas relevantes para o acolhimento das famílias e crianças, valorizando a importância a instituição familiar.

Nosso trabalho pontua ações acolhedoras desde o receber das crianças no portão se prolongando no decorrer de todas as atividades propostas, sendo elas rotineiras ou não. Além dos professores que estão diretamente ligados as crianças e pais, cabe a toda equipe colaborar para que a acolhida seja a melhor possível. A figura do orientador pedagógico tem grande relevância dentro do trabalho acolhedor tendo em vista que ele desempenha o trabalho de busca ativa, direcionamento e apoio as famílias em relação as dificuldades de aprendizagem, problemas de saúde e outras particularidades apresentadas pelas crianças e suas famílias.

Para o melhor atendimento das nossas crianças contamos com uma equipe de alimentação escolar capacitada que conta com nutricionista, coordenadora administrativa e manipuladoras de alimentos que garante a qualidade dos alimentos e de seus preparos com um cardápio saudável escolhido mediante teste de aceitabilidade feito diretamente com as crianças. Vale ressaltar o cuidado com o cardápio especial para as crianças com alergia ou intolerância a algum alimento com intuito de garantir equidade a todos ao se alimentar.

Outro ponto importante trata-se do transporte escolar ofertado pelo Município que é direcionado as crianças que morram na zona rural, porém estudam nessa ou em outras unidades que fazem parte da zona urbana.

A unidade dispõe de profissionais de apoio para acompanhar as crianças com laudos médicos que as asseguram tal profissional, sendo que cabe a professora regente direcionar todo o trabalho pedagógico a ser desenvolvido.

7.19 Processo avaliativo

Em relação ao processo avaliativo a BNCC não traz uma abordagem específica, mas ressalta a importância da intencionalidade educativa e do acompanhamento da prática em todas as experiências propostas às crianças, proporcionando a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se a partir dos eixos estruturantes da educação infantil, que são as interações e as brincadeiras.

Vale lembrar que avaliar proporciona ao professor realizar um acompanhamento da aprendizagem das crianças, assim percebendo suas potencialidades e dificuldades, subsídios esses indispensáveis para a organização e execução de ações pedagógicas que validem as capacidades e sejam capazes de contribuir para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

No CMEI Aparecida Bertan o processo avaliativo compreende a observação, diálogo com a criança e família e documentação através do caderno de registro. O trabalho de registro é feito diariamente, apresentando aspectos relevantes durante as experiências de aprendizagem. Ao final de cada bimestre todo o material serve de subsídio para preenchimento do diário no sistema SIGE. A família das crianças no momento do plantão pedagógico tem a oportunidade de conversar individualmente com o professor de seu filho para visualizar a apresentação das atividades realizadas, fotos ou vídeos evidenciando o trabalho realizado e o desenvolvimento da criança.

8 – NORMAS DISCIPLINARES

As normas disciplinares correspondem ao conjunto de regras que visam colaborar para o bom andamento da rotina escolar, da qualidade de relacionamentos entre as pessoas e da aprendizagem. Elas colaboram para a igualdade no acesso aos direitos e no cumprimento dos direitos a todos os participantes da comunidade escolar.

Considerando a importância das normas disciplinares para essa instituição foi construído o regimento escolar, obedecendo as orientações da SEMED. O processo de construção desse documento aconteceu de forma participativa e colaborativa, validando a gestão democrática.

Atualmente o regimento está em pleno cumprimento e será anexado ao PPP.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MARCO FILOSÓFICO

MISSÃO

Tem como meta cuidar e educar crianças com prazer e seriedade. Para isso, damos uma direção intencional ao desenvolvimento de crianças de 2 a 5 anos, favorecendo o despertar de seu potencial a partir de ações educativas que possibilitem a formação de cidadãos críticos e responsáveis, cientes de seus deveres e direitos.

VALORES

Respeito: respeitar a dignidade e os direitos de cada pessoa dentro da unidade escolar.

Participação: trabalhar em equipe, de forma a contribuir com a participação nas atividades escolares.

Parceria: fomentar e valorizar o trabalho em parceria envolvendo todos do grupo escolar.

Inovação: promover e incentivar novas formas de respostas e soluções de problemas que produzam bons resultados para nossas crianças.

Excelência: oferecer qualidade no ensino e aprendizagem das crianças e em todas as ações promovidas na unidade escolar.

Ética: desenvolver o profissionalismo exercendo e respeitando as suas atribuições e do outro, assim como, reconhecer seus direitos e deveres inerentes a sua função.

VISÃO DE FUTURO

Fomentar uma equipe voltada para a qualidade no atendimento a todos que necessitam de nossos serviços, realizando um trabalho de maneira eficaz e organizada, respeitando a individualidade e interesse dos educandos, educadores, pais e comunidade, para o fortalecimento das ações educativas. Considerando os aspectos pedagógicos, administrativos, jurídicos e financeiros, bem como a formação docente e discente e a organização dos espaços de aprendizagem, visando às condições de acesso, participação, permanência e processo de ensino e aprendizagem.

10. AÇÕES 2024

10.1 DIMENSÕES PEDAGÓGICAS OU GESTÃO DO PROCESSO ENSINO – APRENDIZAGEM

Objetivo Estratégico: Desenvolver o ensino 100% presencial garantido as crianças o processo de aprendizagem em 2024.

Metas: Dar continuidade no processo de ensino presencial à 100% das crianças, assegurando a continuidade da aprendizagem.

| Nº | AÇÕES | Período de Realização | | Responsável | Resultado Esperado | Custo Realizado | |
|----|--|-----------------------|-----------|--|---|-----------------|---------|
| | | Início | Término | | | Capital | Custeio |
| 01 | 1 – Realizar momentos de reunião para a reformulação do P.P.P de forma participativa envolvendo a comunidade interna, externa e Conselho Escolar. Fazer a divulgação da atividade para alcançar melhor participação. | Janeiro | Fevereiro | Gestora; Coord. Pedagógica; Orientadora Pedagógica; Secretaria; | Democratização da gestão e envolvimento de toda a comunidade interna e externa no processo. | --- | --- |
| 02 | 2 – Realizar reuniões com os pais para esclarecer a função da Educação Infantil e que a | Fevereiro | Fevereiro | Coord. Pedagógica; Orientadora Pedagógica Secretária; | Compreensão e paciência da família no processo de adaptação | --- | --- |

| | | | | | | | |
|----|---|-----------|----------|---|---|-----|-----|
| | criança precisa de tempo para se adaptar ao ambiente escolar, e que a participação e apoio da família são de fundamental importância neste momento. | | | | das crianças no ambiente escolar. | | |
| 03 | 3 – Propor atividades pedagógicas agradáveis com base na ludicidade buscando despertar o prazer da criança em permanecer na Instituição Escolar. | Fevereiro | Dezembro | Equipe Pedagógica; | Assegurar a continuidade do ensino/aprendizagem e manter a interação através do grupo de cada ano/série. | --- | --- |
| 04 | 4 – Esclarecer à equipe escolar sobre as boas relações com os familiares de forma a facilitar a comunicação entre Escola e famílias possibilitando o esclarecimento sobre a função e importância da Escola. | Fevereiro | Dezembro | Coordenador pedagógico, gestora escolar, orientadora escolar e professoras; | Manter boas relações entre família e escola de forma que facilite a parceria no processo de ensino e aprendizagem | --- | --- |

| | | | | | | | |
|----|--|-----------|----------|---|--|-----|-----|
| 05 | 5 – Realizar encontros mensais para formação dos professores trabalhando temas e oficinas pedagógicas relevantes para a prática docente. | | | Equipe Pedagógica; | Elevar a capacitação e conhecimento de toda a equipe escolar, visando a melhoria do desenvolvimento do trabalho realizado. | --- | --- |
| 06 | 6 – Utilizar momentos de planejamento coletivo, individual e livre docência para planejar atividades pedagógicas baseadas nos jogos, brincadeiras, interações e experiências como metodologias inovadoras para melhor aproveitamento das crianças em atividades de animação e integração promovendo a construção do processo de ensino e aprendizagem; | Fevereiro | Dezembro | Gestora Educacional; Coordenador Pedagógica; | Manter o alinhamento do trabalho pedagógico | --- | --- |

| | | | | | | | |
|----|--|-----------|----------|--|--|-----|-----------|
| 07 | <p>7 – Desenvolver Projetos, atividades e ações que contemplem jogos, brincadeiras e interações envolvendo a participação dos pais e comunidade proporcionando a oportunidade de identificação da função da Educação Infantil bem como as atividades de ensino proporcionadas pela referida modalidade.</p> <p>A. Projeto Alimentação Saudável;</p> <p>B. Projeto Reciclarte: prática pedagógica sustentável.</p> <p>C. Projeto Contos e Encantos.</p> <p>1. Ações que</p> | Fevereiro | Novembro | <p>Gestora; Coord. Pedagógica; Orientadora escolar; Professores e Brinquedotecárias.</p> | <p>Planejar ações relevantes ao processo de ensino e aprendizagem.</p> | --- | 11.450,00 |
|----|--|-----------|----------|--|--|-----|-----------|

| | | | | | | | |
|----|--|----------------|----------------|--|---|-----|-----|
| | <p>contemplem datas comemorativas e ações de prevenção à saúde, como: Saúde bucal; carnaval de valores; páscoa; dia das mães (Família na escola; arraíá da Cidinha; dia dos Pais; pátria amada; semana da inclusão; dia das crianças; consciência negra;</p> | | | | | | |
| 08 | <p>8 – Realizar avaliação do aprendizado de forma contínua por meio de observações diárias.</p> | Bimestralmente | | <p>Equipe diretiva; Professoras;</p> | <p>Ter conhecimento sobre o processo de ensino e aprendizagem das crianças, assim como diagnosticar possíveis falhas no processo de ensino.</p> | --- | --- |
| 09 | <p>9 – Realizar momentos de</p> | --- | Bimestralmente | <p>Gestora;</p> | <p>Manter ativo o processo</p> | --- | --- |

| | | | | | | | |
|--|---|--|------|---|--|--|--|
| | Plantões Pedagógicos e reuniões para divulgação dos resultados educacionais | | ente | Coord. Pedagógica; Orientadora escolar; Professores | de comunicação entre família e escola. | | |
|--|---|--|------|---|--|--|--|

10.2 DIMENÇÃO POLÍTICA OU GESTÃO DAS RELAÇÕES COM ESFERAS ECONÔMICAS, POLITICAS, CULTURAIS E SOCIAIS EM RELAÇÃO AO MUNICÍPIO E A ESCOLA

Meta: Estabelecer relações entre a comunidade escolar interna e externa com objetivo de garantir relacionamento satisfatório tanto na Unidade Escolar quanto na sociedade.

Objetivo estratégico: Gerenciar a instituição para alcançar a sua missão com foco no êxito do ensino aprendizagem com toda comunidade escolar.

| Nº | AÇÕES | Período de Realização | | Responsável | Resultado Esperado | Custo Realizado | |
|----|---|-----------------------|----------|---------------------------------|---|-----------------|---------|
| | | Início | Termino | | | Capital | Custeio |
| 01 | Mobilizar o Conselho Escolar para planejar as melhorias nos setores da U.E. | Janeiro | Dezembro | Presidente do Conselho Escolar; | Cumprir as ações da escola com bom resultado em prol de uma educação com qualidade. | --- | --- |

| | | | | | | | |
|----|--|-----------|----------|-------------------------------|---|-----|-----|
| 02 | Entregar o quantitativo mensal de alunos com o cumprimento da data estipulada pela SEMED. | Janeiro | Dezembro | Secretária e Gestora Escolar; | Assegura mensalmente o quantitativo de aluno atualizado. | --- | --- |
| 03 | Entregar a frequência dos servidores na data correta exigida pela SEMED. | Janeiro | Dezembro | Secretária e Gestora; | Informar o cumprimento dos dias letivos conforme exigência do órgão mantenedor. | --- | --- |
| 04 | Cumprir rigorosamente o calendário escolar, conforme a elaboração e instruções recebidas pela SEMED. | Fevereiro | Dezembro | Equipe Escolar; | Assegurar aos alunos o direito a ter 200 dias letivos anual como reza a LDB. | --- | --- |

10.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA OU GESTÃO DE ESTRUTURAS E FUNCIONAMENTOS DA ESCOLA

Meta: Atingir pelo menos 95% de administração escolar positiva de modo a envolver toda equipe de trabalho no processo educacional e nos diversos segmentos exigidos.

Objetivo estratégico: Desenvolver ações para promover a participação de toda equipe escolar nos processos de discussão e decisão da escola.

| Nº | AÇÕES | Período de Realização | | Responsável | Resultado Esperado | Custo Realizado | |
|----|--|-----------------------|----------|--------------------------|---|-----------------|---------|
| | | Início | Termino | | | Capital | Custeio |
| 01 | Reunir com coordenadora pedagógica. | Janeiro | Dezembro | Gestora; | Planejar e socializar as ações pedagógicas para melhorar o ensino aprendizagem. | --- | --- |
| 02 | Monitorar a documentação da secretaria, diário de classe, estatística para atendimento ágil a comunidade escolar e ao sistema de ensino. | Fevereiro | Dezembro | Secretária; | Utilizar o sistema SIGE para manter os documentos e dados atualizados. | --- | --- |
| 03 | Zelar pelo uso e preservação do patrimônio e orientar os cuidados de uso dos equipamentos. | Janeiro | Dezembro | Equipe escolar e alunos; | Conservação do prédio e equipamentos da unidade escolar. | --- | --- |
| 05 | Manter os registros e documentos escolares atualizados e organizados, respeitando os procedimentos legais e normativos. | Janeiro | Dezembro | Secretária; | Documentação atualizada, prestação de serviço eficaz e comunidade escolar satisfeita. | --- | --- |

| | | | | | | | |
|----|---|-------|----------|-------------|--|-----|-----|
| 06 | Garantir e realizar o censo escolar 2024. | Junho | Dezembro | Secretária; | Atualizar os dados exigidos pelo censo escolar 2023. | --- | --- |
|----|---|-------|----------|-------------|--|-----|-----|

10.4 DIMENSÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA

Meta: Aplicar todos os recursos financeiros e orçamentário da unidade escolar atingindo 100% de resultado satisfatório.

Objetivo estratégico: Promover o bom andamento dos setores da escola.

| Nº | AÇÕES | Período de Realização | | Responsável | Resultado Esperado | Custo Realizado | |
|----|---|-----------------------|----------|--|---|-----------------|---------|
| | | Início | Termino | | | Capital | Custeio |
| 01 | Visualizar as contas bancaria do Conselho Escolar, analisar os recursos de alimentação, manutenção, PDDE e aplicá-los corretamente. | Janeiro | Dezembro | Gestora, Presidente do Conselho Escolar, Coordenadora administrativa e financeira. | Aplicar os recursos de forma planejada e responsável. | --- | --- |
| 02 | Prestar contas dos recursos financeiros do PNAE e do Municipio das prestações de contas físicas e financeiras | Janeiro | Dezembro | Coordenadora administrativa e financeira; | | --- | --- |

| | | | | | | | |
|----|--|-----------|----------|--|--|-----|-----|
| | na Secretaria Municipal de Educação. | | | | | | |
| 04 | Organizar os documentos e notas pagas para prestar contas ao contador. | Janeiro | Dezembro | Coordenadora Administrativa e Financeira. | Manter organizada as documentações para prestações de contas. | --- | --- |
| 05 | Planejar a compra de materiais escolar. | Janeiro | Dezembro | Coordenadora Administrativa e Financeira; Presidente do Conselho Escolar. Gestora | Atender as necessidades do processo de ensino aprendizagem/ e escolar. | --- | --- |
| 06 | Realizar prestação de contas e dar publicidade | Fevereiro | Dezembro | Gestora; Presidente do Conselho Escolar; Coordenadora administrativa e financeira. | Manter a comunidade escolar informada dos gastos da unidade escolar e das verbas recebidas. Estar em dias com a contabilidade da escola em tempo hábil. Expor no mural da escola as prestações de contas periódicas. | --- | --- |

| | | | | | | | |
|----|---|-----------|----------|--------------------------------------|----------------------|-----|-----|
| 07 | Buscar parceria com pais/comércio e comunidade local para desenvolver os projetos culturais e pedagógicos | Fevereiro | Dezembro | Gestora escolar e Equipe voluntária. | Fortalecer vínculos. | --- | --- |
|----|---|-----------|----------|--------------------------------------|----------------------|-----|-----|

15.5 DIMENSÃO DA DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Meta: Divulgar sistematicamente as informações para a comunidade escolar em pelo menos 90% e em tempo hábil.

Objetivo estratégico: Informar a comunidade escolar sobre as ações de aprendizagem, financeira e administrativa desenvolvida na unidade escolar.

| Nº | AÇÕES | Período de Realização | | Responsável | Resultado Esperado | Custo Realizado | |
|----|---|-----------------------|----------|--------------------------------|---|-----------------|---------|
| | | Início | Termino | | | Capital | Custeio |
| 01 | Divulgar as informações passada pela Secretaria Municipal de Educação à comunidade escolar. | Janeiro | Dezembro | Gestora; | Que a comunidade escolar fique informada das ações, formações, eventos etc. | --- | --- |
| 02 | Publicar aos pais as normas, projetos e programas trabalhados na escola e dicas educativas. | Fevereiro | Dezembro | Coord. Pedagógica; Orientadora | Manter os pais informados do compromisso da escola com os mesmos. | --- | --- |

| | | | | | | | |
|----|---|-----------|----------|--|---|-----|-----|
| | | | | educacional; Professoras. | | | |
| 03 | Dialogar aos pais por meio de telefonemas, bilhetes, whatsapp as informações necessárias do âmbito educacional. | Janeiro | Dezembro | Coord. Pedagógica; Orientadora educacional; Secretária. | Comunicar aos pais a infrequência, correção de problemas de aprendizagem, entre outros. | --- | --- |
| 04 | Informar a equipe SEMED e redes sobre o calendário de ações da Unidade Escolar. | Janeiro | Dezembro | Gestora; | Divulgar os eventos da escola com secretaria e demais órgãos. | --- | --- |
| 05 | Elaborar gráficos e tabelas de desempenho da aprovação, evasão e reprovação. | Janeiro | Dezembro | Secretária; | Divulgar o desempenho dos alunos para a comunidade escolar. | --- | --- |
| 06 | Postar nas redes sociais da Unidade Escolar fotos das culminâncias de projetos e eventos. | Fevereiro | Dezembro | Orientadora Educacional; Coord. Pedagógica e Secretária Escolar; | Que a comunidade visualize e valide a identidade da escola. | --- | --- |

11. AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser contínua, articulando-se com a realidade, e promovendo mudanças sempre que necessárias. Sendo que a mesma é o ponto de partida para o planejamento de novas atividades e para a construção e reconstrução do conhecimento.

Portanto, a avaliação deste (PPP) Projeto Político Pedagógico acontecerá através de reuniões periódicas com a equipe escolar e ao final do ano de 2024 acontecerá uma reunião com a participação de todos os seguimentos da escola: equipe administrativa, docentes, pais de alunos, conselho escolar e a comunidade local, para avaliação geral, destacando os pontos fortes e fracos, objetivando assegurar a toda a comunidade escolar uma educação de qualidade, voltada especificamente à faixa etária atendida, de modo a garantir a total finalidade a que se propõe a Instituição. Garantindo assim, ao próximo ano letivo um Projeto Político Pedagógico cada vez mais adequado à realidade do seu público.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ÀRIES, Philippe. **Historia Social da Criança e Da Família**. Rio de Janeiro, RJ, ZAHAR, 1998.

BASTOS, João B. (org). **Gestão Democrática**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

BRASIL.(1996) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96, Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil, 1v.: il. Brasília: MEC/SEF, 2001.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação a Distância. **Salto para o Futuro**: Construindo uma escola cidadã, projeto político-pedagógico. Brasília: SEED, 1998.

CARVALHO, E. Educação Inclusiva: com os pingos nos is. Porto Alegre: Mediação, 2004.

FREIRE, Paulo. (PEDAGOGIA DA AUTONOMIA. SÃO PAULO, SP, Editora Paz e Terra, 1997)

FREIRE, Paulo. **Política e educação**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2000(b).

GOMES, Marineide de Oliveira Gomes UNIFESP – Guarulhos

GRACINDO, Regina Vinhaes. **Gestão democrática nos sistemas e na escola**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

LIBÂNEO, Carlos José, OLIVEIRA, João Ferreira, TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: **políticas, estrutura e organização**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MANTOAN, M. T. E. Caminhos pedagógicos da inclusão. 2002. Disponível em <http://www.educacaoonline.pro.br>. Acesso em: 14 mar. 2016.

MORIN, Edgar. O Método 3: O conhecimento do conhecimento. Porto Alegre: Sulina, 1999.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática no colégio pública. 3ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

PIAGET, Jean. Os Pensadores. Editora Abril, 1983.

DOCUMENTOS OFICIAIS

Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº. 8.069/1990).

Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9.394/96)

Estatuto da Associação de Apoio da Creche Dona Aparecida Bertan Venturini